



BM&FBOVESPA: SGPS3

## Springs Global: Lançamento do Modelo de Franquias Digitais Abre Horizonte de Forte Crescimento

São Paulo, 22 de março de 2018 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, apresentou, no ano de 2017, receita líquida de R\$ 2.198,7 milhões, com margem bruta de 26,3% e margem EBITDA de 11,6%.

Os principais destaques do desempenho da Springs Global em 2017 foram:

- Receita líquida de R\$ 2.198,7 milhões, com margem bruta de 26,3%;
- EBITDA<sup>(a)</sup> de R\$ 254,6 milhões, em linha com o do ano anterior<sup>1</sup>;
- Margem EBITDA de 11,6%, com crescimento de 0,4 ponto percentual (p.p.) ante 2016<sup>1</sup>;
- Resultado operacional alcançou R\$ 180,9 milhões, mantendo-se estável entre anos<sup>1</sup>;
- Redução de R\$ 28,5 milhões, ou 16,6%, nas despesas financeiras – juros e encargos;
- Lucro líquido de R\$ 21,6 milhões, com incremento de R\$ 28,0 milhões no resultado líquido entre anos;
- Crescimento de 6,8% de receita líquida da unidade de negócio América do Sul – Atacado;
- Crescimento de 6,7% da receita *sell-out*<sup>(b)</sup> da unidade de negócio América do Sul – Varejo;
- Geração de R\$ 18,0 milhões de fluxo de caixa livre<sup>(c)</sup>, contribuindo para a redução de R\$ 37,4 milhões da dívida líquida entre anos;
- Lançamento do modelo de franquias digitais, onde as vendas do e-commerce são atendidas pelos franqueados, com início de operação em 2018.

### Sobre a Springs Global

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global conta com operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil, Estados Unidos e Argentina.

B3: SGPS3

Em 31/12/2017:

Preço de fechamento da ação: R\$ 10,49

Valor de mercado: R\$ 524,5 milhões

### Teleconferência de Resultados

Data: 23/03/2018

Horário: 11h (Brasília) / 10h (US-ET)

Em Português:

+55 11 3193-1001

/ +55 11 2820-4001

Em Inglês:

+1 800 492-3904 (Toll free)

+1 646 828-8246

Senha: Springs Global

Para acesso ao *webcast* em português [clique aqui](http://www.springs.com/ri) ou acesse o website <http://www.springs.com/ri>.

### Relações com Investidores

Alessandra Gadelha

Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

[ri@springs.com](mailto:ri@springs.com)

[www.springs.com/ri](http://www.springs.com/ri)

Em R\$ milhões	4T17 (A)	4T16 (B)	(A)/(B) %	2017 (C)	2016 (D)	(C)/(D) %
Receita líquida	573,3	573,8	(0,1%)	2.198,7	2.311,3	(4,9%)
Lucro bruto	151,5	153,6	(1,4%)	577,6	619,0	(6,7%)
Margem Bruta %	26,4%	26,8%	(0,3 p.p.)	26,3%	26,8%	(0,5 p.p.)
<b>EBITDA</b>	<b>69,8</b>	<b>65,0</b>	<b>7,3%</b>	<b>254,6</b>	<b>265,7</b>	<b>(4,2%)</b>
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	69,8	57,8	20,7%	254,6	258,5	(1,5%)
Margem EBITDA %	12,2%	11,3%	0,8 p.p.	11,6%	11,5%	0,1 p.p.
Margem EBITDA ajustado % <sup>1</sup>	12,2%	10,1%	2,1 p.p.	11,6%	11,2%	0,4 p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>51,3</b>	<b>26,6</b>	<b>93,0%</b>	<b>180,9</b>	<b>168,9</b>	<b>7,1%</b>
Resultado Operacional ajustado <sup>1</sup>	51,3	38,5	33,2%	180,9	180,9	0,0%

<sup>1</sup> Excluindo resultados não recorrentes de R\$ 7,2 milhões no 4T16 e em 2016 e provisão para desvalorização de ativos de R\$ 19,1 milhões no 4T16 e em 2016

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

## Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 2.198,7 milhões em 2017, 4,9% inferior à de 2016, negativamente impactada por menores volumes de venda e por menor preço médio, em Reais, de produtos da linha *utility bedding*<sup>(d)</sup>.

A receita da América do Sul alcançou R\$ 1.414,1 milhões, representando 64% da receita total, com crescimento de 5,1% entre anos. A receita da América do Norte somou R\$ 784,6 milhões, sendo equivalente a 36% da receita total de 2017 e 18,7% inferior à de 2016, parcialmente impactada pela valorização do Real frente ao dólar americano.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)<sup>(e)</sup> foi responsável por 45% da receita em 2017, a linha de *Utility bedding* por 30%, e produtos intermediários<sup>(f)</sup> por 13%. A receita do Varejo, com participação de 11% da receita total em 2017, ficou estável entre anos, sendo as conversões de lojas próprias para franquias compensadas pelo maior número de lojas entre anos.

A receita de CAMEBA foi de R\$ 987,0 milhões em 2017, com redução de 3,6% em relação a 2016, devido, principalmente, à redução de 3,8% do volume de vendas. A receita de *Utility bedding* totalizou R\$ 669,0 milhões em 2017, com retração de 13,7% entre anos, negativamente impactada principalmente por redução de 10,5% do preço médio, que sofreu impacto da valorização de 7,7% do câmbio médio entre anos. A receita de produtos intermediários somou R\$ 289,9 milhões, com crescimento de 11,5% entre anos, impactada, principalmente, por melhor preço médio.

No 4T17, a receita líquida somou R\$ 573,3 milhões, em linha com a do mesmo período do ano anterior, sendo o crescimento da América do Sul compensado pela redução da América do Norte.

Possuímos um portfólio de marcas próprias e licenciadas, com proposta de valor para diferentes segmentos de mercado e que são líderes de vendas nos nossos mercados de atuação. No Brasil, a Springs Global detém as marcas Santista, Artex, MMartan e Casa Moisés. A primeira é comercializada apenas no atacado, as duas últimas são comercializadas somente no varejo monomarca, e a Artex atende os dois canais de distribuição. Na Argentina, possuímos as marcas Palette, Arco-Íris e Fantasia, que são líderes de mercado. A marca Springmaid é comercializada nos Estados Unidos da América (EUA) e no Canadá. Possuímos também as marcas Wabasso, Texmade, Springs Home e licenciamos a marca Serta.

Nossas marcas possuem alta taxa de conhecimento entre consumidores e especialistas, sendo referência em qualidade no setor.

A Springs Global distribui seus produtos através dos canais de atacado, em todos os seus mercados de atuação, e no varejo monomarca, no Brasil. Possuímos mais de 10.000 clientes no mercado atacado, que incluem lojas de departamento, hipermercados, e lojas e redes especializadas em Cama, Mesa e Banho (CAMEBA), de pequeno e médio porte.

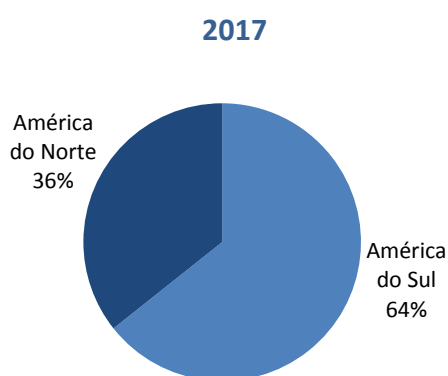


Gráfico 1 – Distribuição da Receita por geografia

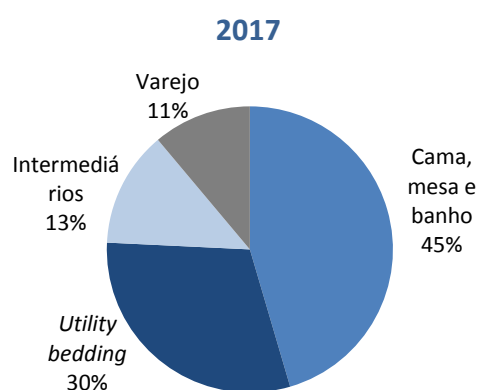


Gráfico 2 – Distribuição da Receita por tipo de produto

## Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 1.621,1 milhões em 2017, com redução de 4,2% em relação ao ano de 2016, em linha com o decréscimo da receita no mesmo período, representando 73,7% da receita líquida.

A Springs Global possui produção verticalmente integrada de seus produtos, desde a fiação, passando pela tecelagem, preparação, tinturaria, estamparia, acabamento e confecção, com plantas no Brasil (nove unidades), nos EUA (três unidades), e na Argentina (uma unidade).

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 979,1 milhões em 2017, denominados custos de materiais, com redução de 8,1% em relação ao ano anterior.

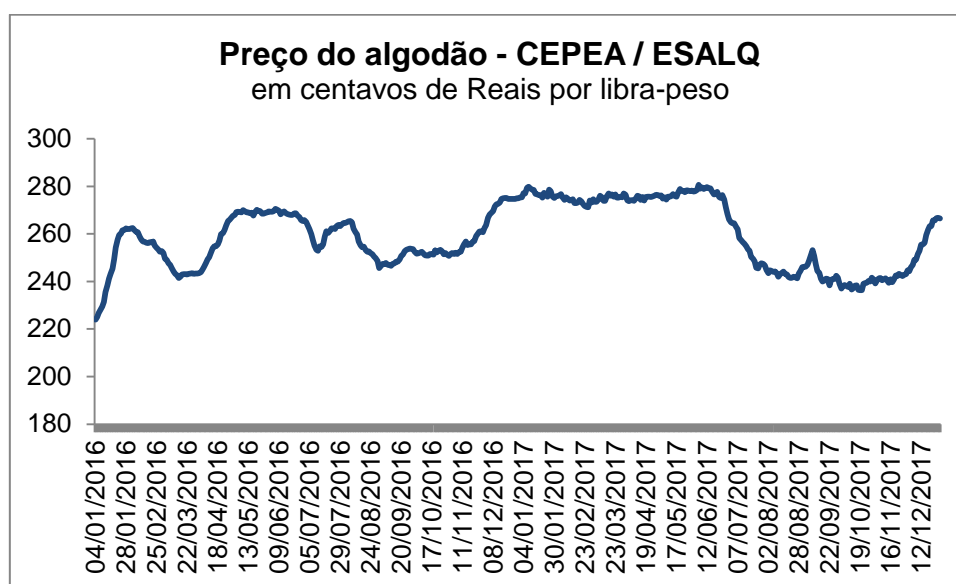


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão-de-obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 574,2 milhões em 2017, com aumento de 3,5% em relação a 2016. Pela sua natureza, esses custos são afetados por ganhos de escala, sendo diluídos quando há maior utilização da capacidade produtiva.

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 67,8 milhões em 2017, com redução de 5,4% entre anos.

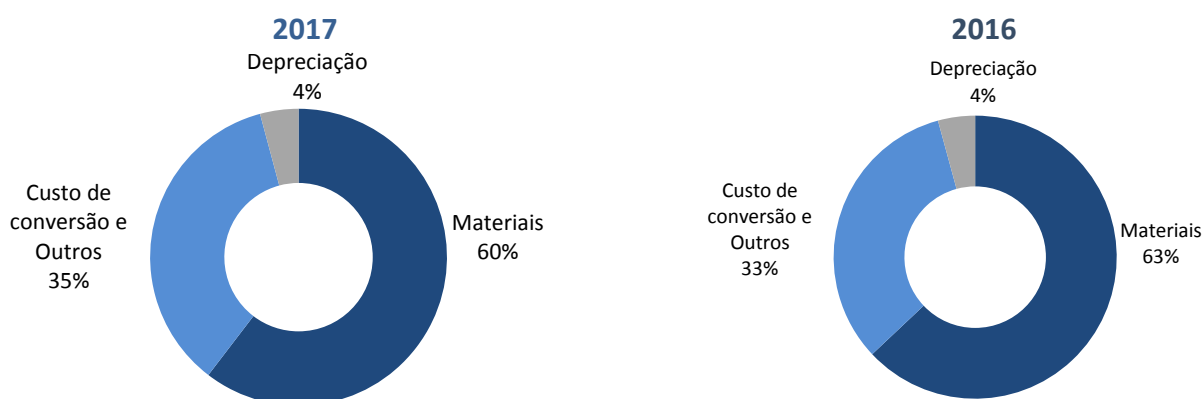


Gráfico 4 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 272,8 milhões, representando 12,4% da receita líquida, ante 12,1% em 2016. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 142,4 milhões, equivalentes a 6,5% da receita líquida, *versus* 6,3% no ano anterior.

No 4T17, o CPV totalizou R\$ 421,8 milhões, em linha com o do mesmo período do ano anterior, e as despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A) alcançaram R\$ 106,1 milhões, com redução de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

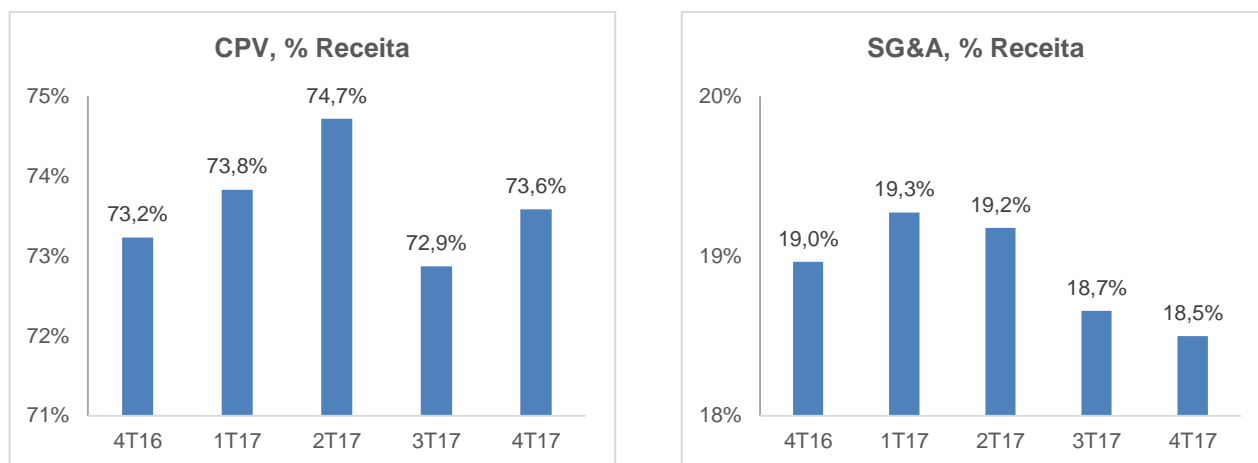


Gráfico 5 – CPV e SG&A, como % receita líquida

## EBITDA

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 254,6 milhões em 2017, em linha com o valor obtido em 2016<sup>1</sup>. No período, houve redução de R\$ 34,2 milhões de despesas operacionais<sup>1</sup> e redução de R\$ 45,4 milhões do lucro bruto, excluindo depreciação. A margem EBITDA foi de 11,6% em 2017, ante 11,2% em 2016<sup>1</sup>.

No 4T17, o EBITDA atingiu R\$ 69,8 milhões, com crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>, e a margem EBITDA foi de 12,2%, com expansão de 2,1 p.p.<sup>1</sup>.

## Lucro

O lucro bruto totalizou R\$ 577,6 milhões em 2017, com margem bruta de 26,3%.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 185,2 milhões em 2017, *versus* despesa de R\$ 233,5 milhões em 2016, devido principalmente a menores dispêndios com juros e variações cambiais.

As despesas financeiras – juros e encargos – decresceram R\$ 28,5 milhões, ou 16,6% entre anos, influenciadas pela menor taxa de juros, que passou de 14,25% no terceiro trimestre de 2016 (3T16) para 7,00% no final do 4T17, uma vez que 80% da dívida é indexada ao CDI.

Houve corte de mais 0,25% na taxa básica de juros em fevereiro de 2018, atingindo 6,75%.

O saldo das variações cambiais foi negativo em R\$ 9,7 milhões em 2017, refletindo a valorização do Real no ano na posição líquida de ativos em dólar, ante valor negativo de R\$ 23,9 milhões em 2016, com variação de R\$ 14,2 milhões entre anos.

As receitas financeiras ampliaram em R\$ 4,2 milhões, enquanto as despesas bancárias, impostos, descontos e outros reduziram em R\$ 1,4 milhão.

Em 2017, consolidamos o projeto de locação no terreno localizado em São Gonçalo do Amarante, RN. A área disponível para locação totaliza mais de 300,0 mil m<sup>2</sup>, dos quais 50,0 mil m<sup>2</sup> já foram arrendados e vários outros contratos estão em negociação. Realizamos nova avaliação deste imóvel, onde o valor justo apurado foi igual a R\$ 211,2 milhões. Em 2017, os valores de receita por arrendamento somaram R\$ 1,7 milhão, inclusos na rubrica “Outras, líquidas” na demonstração do resultado.

Em atendimento às normas contábeis, foi reconhecido impacto fiscal sobre os prejuízos acumulados, com provisão de R\$ 12,6 milhões no 4T17 e de R\$ 27,5 milhões em 2017 de imposto diferido, sem efeito caixa, referente à unidade

de negócio América do Norte – Atacado. Esperamos impactos positivos nas operações desta unidade de negócio oriundos na nova norma tributária americana promulgada em dezembro de 2017.

O lucro bruto somou R\$ 151,5 milhões no 4T17, com margem bruta de 26,4%, estável entre anos. O resultado operacional totalizou R\$ 51,3 milhões no 4T17, com crescimento de 33,2% entre anos<sup>1</sup>, e tivemos um lucro líquido de R\$ 14,9 milhões no 4T17.

## Investimentos e Capital de giro

Os investimentos de capital somaram R\$ 71,2 milhões em 2017, destinados, principalmente, à melhoria operacional.

Em 2017, investimos R\$ 3,1 milhões na controlada C7S Tecnologia, criada com objetivo de desenvolver e fazer a gestão do sistema de vendas pela internet diretamente ao consumidor, cujas atividades tiveram início em fevereiro de 2018.

As necessidades de capital de giro somaram R\$ 909,7 milhões no final de 2017, com redução de 6,3% em relação ao trimestre anterior, devido à redução de estoques e no contas a receber e ao incremento de fornecedores.

## Dívida e indicadores de endividamento

Nossa posição de dívida líquida<sup>(g)</sup> era de R\$ 821,2 milhões, em 31 de dezembro de 2017, com redução de 5,7% em relação à registrada no terceiro trimestre de 2017 (3T17), de R\$ 870,7 milhões.

Temos como objetivo reduzir a dívida líquida e alongar o seu prazo médio.

Em 2017, tivemos fluxo de caixa livre de R\$ 18,0 milhões, contribuindo para a redução de R\$ 37,4 milhões da dívida líquida entre anos.

Neste ano, realizamos o pagamento da segunda parcela de amortização do CRA<sup>(h)</sup> (debênture), de R\$ 135 milhões, e contratamos um novo CRA, totalizando R\$ 50 milhões, com amortização semestral, a partir do final de 2018.

Em fevereiro de 2018, emitimos debêntures, no valor total de R\$ 150 milhões, com remuneração de 100% do CDI mais 2,75% ao ano, prazo de três anos e amortização trimestral, tendo como garantia o imóvel de São Gonçalo do Amarante destinado a arrendamentos e seus respectivos contratos de locação.

No final de 2017, tínhamos 33% da dívida denominada em dólares, em linha com a nossa geração de caixa operacional.

Terminamos o ano de 2017 com alavancagem, medida pela relação dívida líquida/LTM EBITDA, de 3,2x. Estamos confiantes que este indicador manterá sua trajetória decrescente, em função da melhoria do resultado operacional que contribuirá, concomitantemente, para aumento do EBITDA e redução da dívida líquida, além do aumento de geração de caixa livre em função de menores despesas financeiras, resultante de menores taxas de juros.

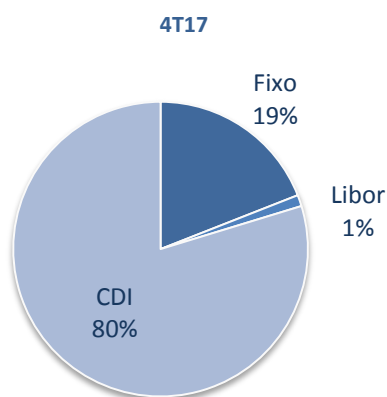


Gráfico 6 – Dívida Bruta por indexador

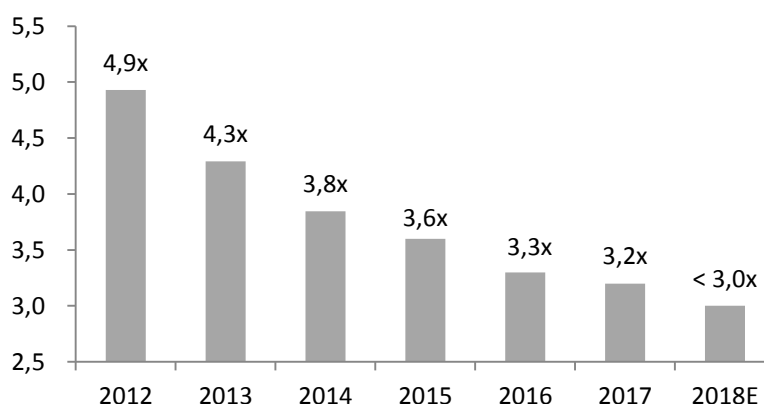


Gráfico 7 – Dívida líquida/EBITDA, em termos recorrentes

## Projeções

A Springs Global mantém sua estratégia de consolidar sua posição de liderança no mercado de cama, mesa e banho, e de expansão de vendas nos canais multimarca, monomarca, priorizando franquias, e digital, via e-commerce. Em 2017, aprimoramos o website da MMartan, lançamos o aplicativo da MMartan e o website da Artex. Em 2018, iniciamos a operação de franquia digital, que permitirá o melhor atendimento aos clientes com menor custo, pois as vendas do e-commerce serão atendidas pelos franqueados mais próximos, que tenham os produtos em estoque. Este novo modelo de *omni channel* permitirá concomitantemente maiores vendas para nossos franqueados e maior satisfação de nossos clientes.

Buscaremos a melhoria de rentabilidade dos nossos negócios, através de maior utilização de capacidade de nossas fábricas no Brasil, resultando em maior absorção de custos fixos, principalmente por crescimento (a) das vendas através do e-commerce; (b) das vendas no segmento de decoração têxtil; e (c) do número de franquias. Ademais, a recuperação da economia, no Brasil, alavancará o crescimento de vendas de itens discricionários, como os nossos produtos, que podem ter a decisão de compra postergada durante um período recessivo.

Para o ano de 2018, esperamos crescimento da receita e expansão da margem EBITDA, em linha com o orçamento da Companhia, considerando como premissas: (a) câmbio médio de R\$ 3,32 em 2018, (b) crescimento de 2,7% do PIB no Brasil, e (c) abertura de 20 novas lojas franqueadas no Varejo.

Em R\$ milhões	2017		2018
	Projeção	Realizado	Projeção
<b>Receita Líquida</b>			
Atacado - América do Sul*	1.250 - 1.450	1.161,3	1.200 - 1.420
Varejo - América do Sul	260 - 300	252,8	230 - 270
Atacado - América do Norte	850 - 980	784,6	740 - 870
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>2.360 - 2.730</b>	<b>2.198,7</b>	<b>2.120 - 2.500</b>
EBIT	200 - 240	180,9	200 - 240
EBITDA	280 - 320	254,6	280 - 320
CAPEX	35 - 45	71,2	60 - 70
* Incluindo receita intracompanhia			

Tabela 2 – Projeções

## Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram valorização de 154,4% em 2017, com desempenho superior ao do Ibovespa e ao do Índice *Small Cap* no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 1,3 milhão em 2017 e de R\$ 1,0 milhão no 4T17.

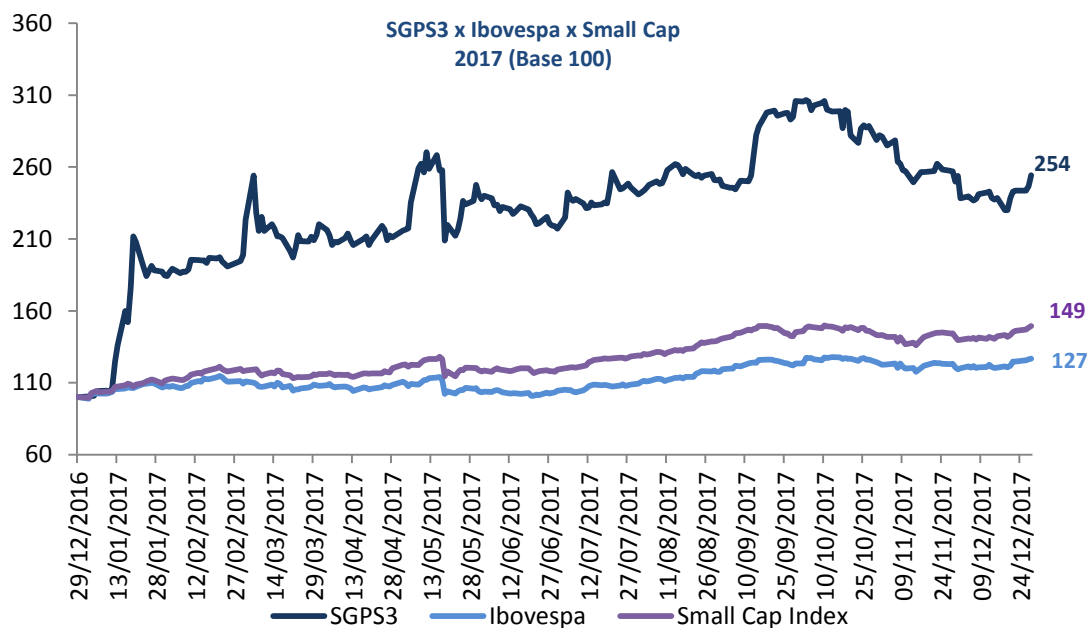


Gráfico 8 – Desempenho da ação SGPS3

## Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) América do Sul - Atacado, (b) América do Sul - Varejo, e (c) América do Norte – Atacado.

### América do Sul – Atacado

A receita líquida do segmento de negócio América do Sul - Atacado alcançou R\$ 1.235,5 milhões em 2017, com aumento de 6,8% em relação a 2016, devido, principalmente, à ampliação de vendas de intermediários.

O CPV totalizou R\$ 913,9 milhões em 2017, com aumento de 10,1% entre anos. A margem bruta foi de 26,0% em 2017, com redução em relação a 2016 em função de maior participação de intermediários, que possuem menor valor agregado, no *mix* de vendas. As despesas de SG&A somaram R\$ 217,1 milhões, com acréscimo de 8,0% entre anos, e equivalente a 17,6% da receita, ante 17,4% da receita em 2016.

O EBITDA alcançou R\$ 180,2 milhões, em linha com o valor obtido em 2016. A margem EBITDA foi de 14,6%.

No 4T17, a receita líquida somou R\$ 315,5 milhões, com crescimento de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 27,2% e margem EBITDA de 16,0%.

Temos nossa cadeia de suprimento totalmente integrada, eficiente, com melhor controle e gestão, e, conseqüentemente, com menor custo de conversão. Nossas fábricas possuem alto grau de automatização e flexibilidade, assim como capacidade instalada que nos permite crescer a produção, com baixo investimento.

Nossa presença no varejo monomarca proporciona maior proximidade e, conseqüentemente, melhor conhecimento do consumidor final, contribuindo para termos uma maior assertividade no planejamento de coleções e menor *markdown*. Ao mesmo tempo, reforçamos nosso posicionamento em relação aos nossos clientes no mercado de atacado, passando a prestar consultoria assistida em relação a *visual merchandising*, *display* de vendas, gestão de estoque, inclusive com equipe de repositores, treinamento sobre produtos, coleções e vendas, ajudando-os a aumentar as vendas de nossos produtos, com uma visão de *sell-out*.

### América do Sul – Varejo

A receita líquida do segmento de negócio América do Sul - Varejo atingiu R\$ 252,8 milhões em 2017, em linha com a registrada em 2016. A receita *sell-out* totalizou R\$ 485,6 milhões em 2017, com crescimento de 6,7% em relação à de 2016.

No final do 2017 tínhamos 231 lojas, das quais 71 próprias e 160 franquias, ante 223 no final de 2016. Houve abertura de dez lojas franqueadas e cinco conversões em 2017.

O CPV totalizou R\$ 123,2 milhões, em linha com ao registrado no ano anterior. A margem bruta passou de 51,8% em 2016 para 51,3% em 2017, devido ao aumento de participação de franquias no faturamento do negócio.

As despesas de SG&A somaram R\$ 127,4 milhões, com redução de 10,1% em relação ao ano anterior, devido, principalmente, às conversões de lojas próprias para franquias.

O EBITDA somou R\$ 5,0 milhões em 2017, contra R\$ 1,4 milhão negativo em 2016.

No 4T17, a receita líquida somou R\$ 70,0 milhões, com ampliação de 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 51,6% e margem EBITDA de 4,3%. A receita *sell-out* atingiu R\$ 138,0 milhões, com crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

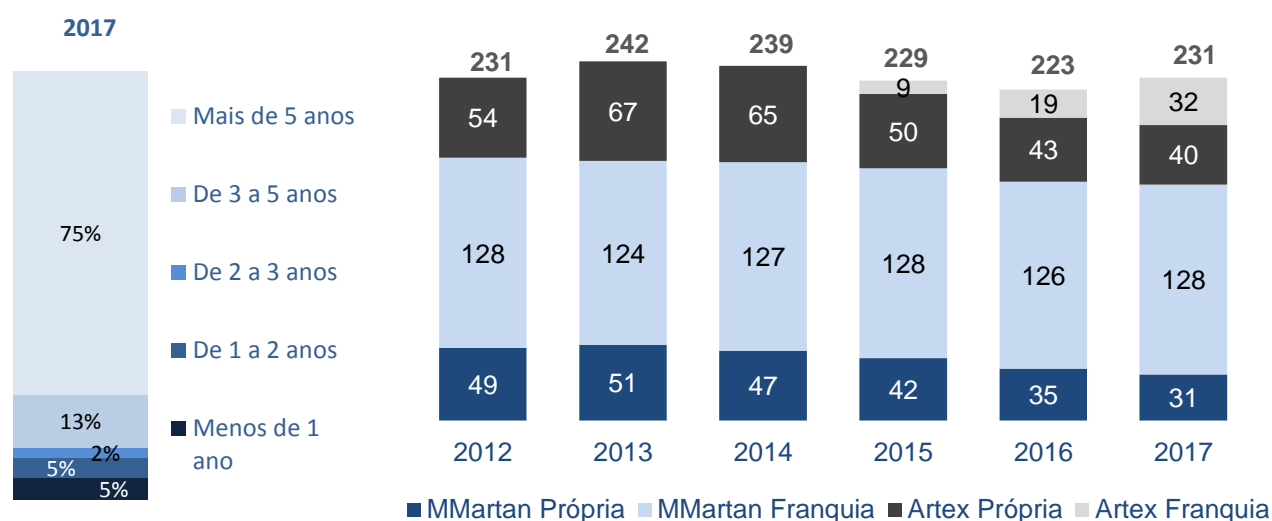


Gráfico 9 – Lojas por grau de maturidade

Gráfico 10 – Evolução do número de lojas

Priorizaremos, em 2018, a ampliação do número de lojas franqueadas e das vendas através do e-commerce. Possuímos uma rede nacional de franqueados, com modelo de franquia de excelência estabelecido, tendo recebido Prêmio ABF (Associação Brasileira de Franchising) por vários anos, incluindo 2016 e 2017.

## América do Norte – Atacado

A receita líquida do segmento de negócio América do Norte - Atacado alcançou R\$ 784,6 milhões em 2017, com redução de 18,7% em relação à de 2016, sendo negativamente impactada pela valorização de 7,7% do Real em relação do dólar na tradução das vendas norte-americanas e pela alteração de política de reposição e de disposição de produtos de cliente relevante, que comprometeu de forma pontual, o nível de venda dos produtos de nossa categoria.

O CPV totalizou R\$ 658,2 milhões, com redução de 18,0%. A margem bruta passou de 16,8% em 2016 para 16,1% em 2017. As despesas de SG&A diminuíram em 16,7% entre anos, representando 8,5% da receita em 2017, com ampliação de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior.

A operação americana possui despesas com *leasing* operacional, planos de aposentadoria e benefícios, chamados de custos legados, que, atualmente, somam cerca de US\$ 8,0 milhões por ano e terão redução gradual nos próximos anos.

O EBITDA totalizou R\$ 73,7 milhões, com redução de 9,9% em relação ao ano anterior, também negativamente impactado pela valorização de 7,7% do Real em relação ao dólar. A margem EBITDA foi de 9,4%, ante 8,5% em 2016<sup>1</sup>.

No 4T17, a receita líquida alcançou R\$ 206,6 milhões, 14,7% inferior ao 4T16, com margem bruta de 14,3% e margem EBITDA de 8,4%.



## Tabelas

Tabela 3 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	4T17	%	4T16	%	(A)/(B)	2017	%	2016	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
<b>América do Sul</b>	<b>366,7</b>	<b>64%</b>	<b>331,6</b>	<b>58%</b>	<b>10,6%</b>	<b>1.414,1</b>	<b>64%</b>	<b>1.346,1</b>	<b>58%</b>	<b>5,1%</b>
Atacado*	296,7	52%	265,7	46%	11,7%	1.161,3	53%	1.094,0	47%	6,2%
Varejo	70,0	12%	65,9	11%	6,2%	252,8	11%	252,1	11%	0,3%
<b>América do Norte</b>	<b>206,6</b>	<b>36%</b>	<b>242,2</b>	<b>42%</b>	<b>(14,7%)</b>	<b>784,6</b>	<b>36%</b>	<b>965,2</b>	<b>42%</b>	<b>(18,7%)</b>
<b>Receita líquida total</b>	<b>573,3</b>	<b>100%</b>	<b>573,8</b>	<b>100%</b>	<b>(0,1%)</b>	<b>2.198,7</b>	<b>100%</b>	<b>2.311,3</b>	<b>100%</b>	<b>(4,9%)</b>
Intracompanhia	18,8		13,7			74,2		62,3		

\* Excluindo receita intracompanhia

Tabela 4 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	4T17	4T16	(A)/(B)	4T17	4T16	(C)/(D)	4T17	4T16	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	260,2	250,8	3,7%	7.941	8.132	(2,3%)	32,8	30,8	6,2%
Utility bedding	182,0	201,3	(9,6%)	11.774	12.711	(7,4%)	15,5	15,8	(2,4%)
Produtos intermediários	61,1	55,8	9,5%	6.165	5.960	3,4%	9,9	9,4	5,9%
Varejo	70,0	65,9	6,2%						
<b>Total</b>	<b>573,3</b>	<b>573,8</b>	<b>(0,1%)</b>	<b>25.880</b>	<b>26.803</b>	<b>(3,4%)</b>	<b>22,2</b>	<b>21,4</b>	<b>3,5%</b>

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	2017	2016	(A)/(B)	2017	2016	(C)/(D)	2017	2016	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	987,0	1.023,6	(3,6%)	31.514	32.772	(3,8%)	31,3	31,2	0,3%
Utility bedding	669,0	775,5	(13,7%)	44.651	46.333	(3,6%)	15,0	16,7	(10,5%)
Produtos intermediários	289,9	260,1	11,5%	28.155	27.988	0,6%	10,3	9,3	10,8%
Varejo	252,8	252,1	0,3%						
<b>Total</b>	<b>2.198,7</b>	<b>2.311,3</b>	<b>(4,9%)</b>	<b>104.320</b>	<b>107.093</b>	<b>(2,6%)</b>	<b>21,1</b>	<b>21,6</b>	<b>(2,3%)</b>

Tabela 5 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	4T17	%	4T16	%	(A)/(B)	2017	%	2016	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Materiais	253,5	60,1%	256,0	60,9%	(1,0%)	979,1	60,4%	1.065,7	63,0%	(8,1%)
Custo de conversão e Outros	151,4	35,9%	146,4	34,8%	3,4%	574,2	35,4%	554,9	32,8%	3,5%
Depreciação	16,9	4,0%	17,8	4,2%	(5,1%)	67,8	4,2%	71,7	4,2%	(5,4%)
<b>CPV</b>	<b>421,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>420,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,4%</b>	<b>1.621,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.692,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>(4,2%)</b>
<b>CPV, % Receita</b>	<b>73,6%</b>		<b>73,2%</b>		<b>0,3 p.p.</b>	<b>73,7%</b>		<b>73,2%</b>		<b>0,5 p.p.</b>
Despesas de vendas	65,3	61,6%	68,1	62,6%	(4,0%)	272,8	65,7%	280,7	65,9%	(2,8%)
Despesas gerais e administrativas	40,7	38,4%	40,7	37,4%	(0,1%)	142,4	34,3%	145,4	34,1%	(2,0%)
<b>SG&amp;A</b>	<b>106,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>108,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>(2,5%)</b>	<b>415,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>426,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>(2,5%)</b>
<b>SGA, % Receita</b>	<b>18,5%</b>		<b>19,0%</b>		<b>(0,5 p.p.)</b>	<b>18,9%</b>		<b>18,4%</b>		<b>0,5 p.p.</b>

Tabela 6 – Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	4T17	4T16	(A)/(B)	2017	2016	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (Prejuízo) líquido	14,9	25,6	(41,9%)	21,6	(6,3)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	(11,7)	(54,9)	n.a.	(26,0)	(58,3)	n.a.
(+) Resultado financeiro	48,1	55,8	(13,8%)	185,2	233,5	(20,7%)
(+) Provisão de desvalorização de ativos	-	19,1	n.a.	-	19,1	n.a.
(+) Depreciação e amortização	18,4	19,3	(4,3%)	73,7	77,7	(5,1%)
<b>EBITDA</b>	<b>69,8</b>	<b>65,0</b>	<b>7,3%</b>	<b>254,6</b>	<b>265,7</b>	<b>(4,2%)</b>
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	69,8	57,8	20,7%	254,6	258,5	(1,5%)

<sup>1</sup> Excluindo resultados não recorrentes de R\$ 7,2 milhões no 4T16 e em 2016

Tabela 7 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	4T17	4T16	(A)/(B)	2017	2016	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
<b>América do Sul</b>	<b>53,6</b>	<b>38,7</b>	<b>38,5%</b>	<b>185,2</b>	<b>180,3</b>	<b>2,7%</b>
Atacado	50,6	38,9	30,1%	180,2	181,7	(0,8%)
Varejo	3,0	(0,2)	n.a.	5,0	(1,4)	n.a.
<b>América do Norte</b>	<b>17,3</b>	<b>27,2</b>	<b>(36,4%)</b>	<b>73,7</b>	<b>89,0</b>	<b>(17,2%)</b>
América do Norte ajustado <sup>1</sup>	17,3	20,0	(13,5%)	73,7	81,8	(9,9%)
Despesas não alocáveis	(1,2)	(1,0)	20,0%	(4,3)	(3,6)	19,4%
<b>EBITDA total</b>	<b>69,8</b>	<b>65,0</b>	<b>7,3%</b>	<b>254,6</b>	<b>265,7</b>	<b>(4,2%)</b>
EBITDA total ajustado <sup>1</sup>	69,8	57,8	20,7%	254,6	258,5	(1,5%)
Margem EBITDA %	12,2%	11,3%	0,8 p.p.	11,6%	11,5%	0,1 p.p.
Margem EBITDA ajustado % <sup>1</sup>	12,2%	10,1%	2,1 p.p.	11,6%	11,2%	0,4 p.p.

<sup>1</sup> Excluindo resultados não recorrentes de R\$ 7,2 milhões no 4T16 e em 2016

Tabela 8 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	4T17	4T16	(A)/(B)	2017	2016	(C)/(D)	
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	
Receitas financeiras		6,4	3,3	92,0%	27,0	22,8	18,4%
Despesas financeiras - juros e encargos		(32,2)	(42,5)	(24,4%)	(142,9)	(171,4)	(16,6%)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(14,4)	(14,8)	(2,5%)	(59,6)	(61,0)	(2,2%)
Variações cambiais líquidas		(8,0)	(1,9)	n.a.	(9,7)	(23,9)	n.a.
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(48,1)</b>	<b>(55,8)</b>	<b>(13,8%)</b>	<b>(185,2)</b>	<b>(233,5)</b>	<b>(20,7%)</b>

Tabela 9 – Capex

Em R\$ milhões	4T17	4T16	2017	2016
Indústria	35,9	22,3	69,6	71,3
Varejo	0,2	0,8	1,6	2,4
<b>Total</b>	<b>36,1</b>	<b>23,1</b>	<b>71,2</b>	<b>73,7</b>

Tabela 10 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	4T17 (A)	3T17 (B)	4T16 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Duplicatas a receber	497,6	510,4	493,2	(2,5%)	0,9%
Estoques	538,2	546,2	560,2	(1,5%)	(3,9%)
Adiantamento a fornecedores	37,2	39,7	35,6	(6,4%)	4,3%
Fornecedores	(163,3)	(125,6)	(144,0)	30,0%	13,3%
<b>Capital de giro</b>	<b>909,7</b>	<b>970,8</b>	<b>945,0</b>	<b>(6,3%)</b>	<b>(3,7%)</b>

Tabela 11 – Endividamento

Em R\$ milhões	4T17 (A)	3T17 (B)	4T16 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Empréstimos e financiamentos	1.027,0	1.030,2	964,3	(0,3%)	6,5%
- Moeda nacional	674,6	694,1	658,0	(2,8%)	2,5%
- Moeda estrangeira	352,4	336,1	306,3	4,8%	15,0%
Debênture	48,6	49,9	135,0	(2,6%)	(64,0%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.075,6</b>	<b>1.080,1</b>	<b>1.099,3</b>	<b>(0,4%)</b>	<b>(2,2%)</b>
Caixa e títulos e valores mobiliários	(254,4)	(209,4)	(240,6)	21,5%	5,7%
<b>Dívida líquida</b>	<b>821,2</b>	<b>870,7</b>	<b>858,6</b>	<b>(5,7%)</b>	<b>(4,4%)</b>

Tabela 12 – Principais indicadores da unidade de negócio América do Sul – Atacado

Em R\$ milhões	4T17 (A)	3T17 (B)	4T16 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	315,5	331,4	279,4	(4,8%)	12,9%
(-) Custo dos produtos vendidos	(229,7)	(241,7)	(202,6)	(5,0%)	13,4%
Lucro bruto	85,8	89,7	76,8	(4,3%)	11,7%
<b>Margem Bruta %</b>	<b>27,2%</b>	<b>27,1%</b>	<b>27,5%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>(0,3 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(55,5)	(58,4)	(46,8)	(5,0%)	18,6%
(-) Outros	3,6	3,8	(7,5)	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	33,9	35,1	22,5	(3,4%)	50,7%
(+) Depreciação e Amortização	16,7	16,8	16,4	(0,6%)	1,8%
EBITDA	50,6	51,9	38,9	(2,5%)	30,1%
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>16,0%</b>	<b>15,7%</b>	<b>13,9%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>2,1 p.p.</b>
Receita intracompanhia	18,8	23,4	13,7	(19,7%)	37,2%
Receita ex-intracompanhia	296,7	308,0	265,7	(3,7%)	11,7%

Principais indicadores da unidade de negócio América do Sul – Atacado

Em R\$ milhões	2017 (A)	2016 (B)	(A)/(B) %
Receita líquida	1.235,5	1.156,3	6,8%
(-) Custo dos produtos vendidos	(913,9)	(830,2)	10,1%
Lucro bruto	321,6	326,1	(1,4%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>26,0%</b>	<b>28,2%</b>	<b>(2,2 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(217,1)	(201,0)	8,0%
(-) Outros	8,7	(8,5)	n.a.
Resultado Operacional	113,2	116,6	(2,9%)
(+) Depreciação e Amortização	67,0	65,1	2,9%
EBITDA	180,2	181,7	(0,8%)
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>14,6%</b>	<b>15,7%</b>	<b>(1,1 p.p.)</b>
Receita intracompanhia	74,2	62,3	19,1%
Receita ex-intracompanhia	1.161,3	1.094,0	6,2%

Tabela 13 – Principais indicadores da unidade de negócio América do Sul – Varejo

Em R\$ milhões	4T17 (A)	3T17 (B)	4T16 (C)	4T16 <sup>1</sup> (D)	(A)/(B) %	(A)/(D) %
Receita líquida	70,0	63,3	65,9	65,9	10,6%	6,2%
(-) Custo dos produtos vendidos	(33,9)	(31,1)	(30,4)	(30,4)	9,0%	11,5%
Lucro bruto	36,1	32,2	35,5	35,5	12,1%	1,7%
<b>Margem Bruta %</b>	<b>51,6%</b>	<b>50,9%</b>	<b>53,9%</b>	<b>53,9%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>(2,3 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(30,2)	(33,0)	(38,5)	(38,5)	(8,5%)	(21,6%)
(-) Outros	(3,8)	1,2	0,5	0,5	(416,7%)	n.a.
(-) Provisão de desvalorização de ativos	-	-	(19,1)	-	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	2,1	0,4	(21,6)	(2,5)	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	0,9	0,9	2,3	2,3	0,0%	(60,9%)
(+) Provisão de desvalorização de ativos	-	-	19,1	-	n.a.	n.a.
EBITDA	3,0	1,3	(0,2)	(0,2)	n.a.	n.a.
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>4,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>4,6 p.p.</b>
Número de lojas	231	227	223	223	1,8%	3,6%
Própria MMartan	31	29	35	35		
Franquia MMartan	128	130	126	126		
Própria Artex	40	42	43	43		
Franquia Artex	32	26	19	19		
Receita bruta <i>sell out</i>	138,0	120,5	123,3	123,3	14,5%	11,9%

<sup>1</sup> Excluindo provisão de desvalorização de ativos de R\$ 19,1 milhões no 4T16

Principais indicadores da unidade de negócio América do Sul – Varejo

Em R\$ milhões	2017 (A)	2016 (B)	2016 <sup>1</sup> (C)	(A)/(C) %
Receita líquida	252,8	252,1	252,1	0,3%
(-) Custo dos produtos vendidos	(123,2)	(121,5)	(121,5)	1,4%
Lucro bruto	129,6	130,6	130,6	(0,8%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>51,3%</b>	<b>51,8%</b>	<b>51,8%</b>	<b>(0,5 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(127,4)	(141,7)	(141,7)	(10,1%)
(-) Outros	(1,1)	0,1	0,1	n.a.
(-) Provisão de desvalorização de ativos	-	(19,1)	-	n.a.
Resultado Operacional	1,1	(30,1)	(11,0)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	3,9	9,6	9,6	(59,4%)
(+) Provisão de desvalorização de ativos	-	19,1	-	n.a.
EBITDA	5,0	(1,4)	(1,4)	n.a.
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>2,0%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>2,5 p.p.</b>
Número de lojas	231	223	223	3,6%
Própria MMartan	31	35	35	
Franquia MMartan	128	126	126	
Própria Artex	40	43	43	
Franquia Artex	32	19	19	
Receita bruta <i>sell out</i>	485,6	455,2	455,2	6,7%

<sup>1</sup> Excluindo provisão de desvalorização de ativos de R\$ 19,1 milhões em 2016

Tabela 14 – Principais indicadores da unidade de negócio América do Norte – Atacado

Em R\$ milhões	4T17 (A)	3T17 (B)	4T16 (C)	4T16 <sup>1</sup> (D)	(A)/(B) %	(A)/(D) %
Receita líquida	206,6	197,5	242,2	242,2	4,6%	(14,7%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(177,0)	(165,1)	(200,9)	(200,9)	7,2%	(11,9%)
Lucro bruto	29,6	32,4	41,3	41,3	(8,6%)	(28,3%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>14,3%</b>	<b>16,4%</b>	<b>17,1%</b>	<b>17,1%</b>	<b>(2,1 p.p.)</b>	<b>(2,7 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(19,2)	(13,6)	(22,6)	(22,6)	41,2%	(15,0%)
(-) Outros	6,1	(1,6)	7,9	0,7	n.a.	n.a.
Resultado Operacional	16,5	17,2	26,6	19,4	(4,1%)	(14,9%)
(+) Depreciação e Amortização	0,8	0,7	0,6	0,6	14,3%	33,3%
EBITDA	17,3	17,9	27,2	20,0	(3,4%)	(13,5%)
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>8,4%</b>	<b>9,1%</b>	<b>11,2%</b>	<b>8,3%</b>	<b>(0,7 p.p.)</b>	<b>0,1 p.p.</b>

<sup>1</sup> Excluindo resultado não recorrente de R\$ 7,2 milhões no 4T16

Principais indicadores da unidade de negócio América do Norte – Atacado

Em R\$ milhões	2017 (A)	2016 (B)	2016 <sup>1</sup> (C)	(A)/(C) %
Receita líquida	784,6	965,2	965,2	(18,7%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(658,2)	(802,9)	(802,9)	(18,0%)
Lucro bruto	126,4	162,3	162,3	(22,1%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>16,1%</b>	<b>16,8%</b>	<b>16,8%</b>	<b>(0,7 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(66,5)	(79,8)	(79,8)	(16,7%)
(-) Outros	11,0	3,5	(3,7)	n.a.
Resultado Operacional	70,9	86,0	78,8	(10,0%)
(+) Depreciação e Amortização	2,8	3,0	3,0	(6,7%)
EBITDA	73,7	89,0	81,8	(9,9%)
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>9,4%</b>	<b>9,2%</b>	<b>8,5%</b>	<b>0,9 p.p.</b>

<sup>1</sup> Excluindo resultado não recorrente de R\$ 7,2 milhões em 2016

## Glossário

**(a) EBITDA** – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

**(b) Receita *sell-out*** – Receita do canal de vendas para o consumidor final.

**(c) Fluxo de caixa livre** – Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais antes de juros e impostos menos Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento.

**(d) Linha de produtos *Utility Bedding*** – inclui travesseiros, protetores de colchão e colchas.

**(e) Linha de produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba)** – inclui lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.

**(f) Produtos intermediários** – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

**(g) Dívida líquida** – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

**(h) CRA** – Certificado de Recebíveis do Agronegócio.

## Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	4T17	3T17	4T16
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.344,6</b>	<b>1.319,1</b>	<b>1.360,5</b>
Caixa e equivalentes de caixa	155,4	120,1	160,4
Títulos e valores mobiliários	35,2	28,3	18,2
Duplicatas a receber	497,6	510,4	493,2
Estoques	538,2	546,2	560,2
Adiantamento a fornecedores	37,2	39,7	35,6
Impostos a recuperar	28,7	24,7	35,9
Outros créditos a receber	52,3	49,6	57,0
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.376,9</b>	<b>1.248,4</b>	<b>1.269,2</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>381,7</b>	<b>411,9</b>	<b>403,9</b>
Títulos e valores mobiliários	63,8	60,9	62,1
Valores a receber - Clientes	37,4	25,0	24,3
Valores a receber - venda de imobilizado	54,6	53,7	54,9
Partes relacionadas	39,7	35,3	37,6
Impostos a recuperar	14,9	15,0	9,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89,4	126,5	113,4
Imobilizado disponível para venda	33,7	45,6	49,2
Depósitos judiciais	13,7	13,9	19,2
Outros	34,6	36,0	34,1
<b>Permanente</b>	<b>995,1</b>	<b>836,5</b>	<b>865,2</b>
Propriedades para investimentos	211,2	-	-
Imobilizado	669,2	725,7	749,3
Intangível	114,8	110,8	116,0
<b>Total dos ativos</b>	<b>2.721,4</b>	<b>2.567,5</b>	<b>2.629,7</b>

Em R\$ milhões	4T17	3T17	4T16
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>	<b>762,9</b>	<b>764,9</b>	<b>816,6</b>
Empréstimos e financiamentos	444,9	476,7	383,6
Debênture	12,0	0,9	135,0
Fornecedores	163,3	125,6	144,0
Impostos e taxas	13,6	13,2	13,9
Obrigações sociais e trabalhistas	59,7	72,6	54,5
Concessões governamentais	19,5	19,2	17,6
Arrendamentos não recuperáveis	7,2	6,9	6,3
Outras contas a pagar	42,9	49,7	61,6
<b>Passivo não circulante</b>	<b>809,0</b>	<b>786,3</b>	<b>785,3</b>
Empréstimos e financiamentos	582,2	553,5	580,7
Debênture	36,6	49,0	-
Arrendamentos não recuperáveis	13,8	13,2	15,5
Concessões governamentais	42,8	43,0	48,7
Planos de aposentadoria e benefícios	95,5	97,4	106,0
Provisões diversas	18,6	16,3	21,8
Impostos diferidos	4,3	-	-
Outras obrigações	15,2	13,8	12,6
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.149,5</b>	<b>1.016,3</b>	<b>1.027,8</b>
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	82,4	(36,7)	(36,7)
Ajuste acumulado de conversão	(274,2)	(277,4)	(271,1)
Reservas de lucros	25,2	25,2	25,2
Prejuízo acumulado	(623,6)	(635,6)	(633,9)
Participação dos acionistas não-controladores	-	1,2	4,7
<b>Total dos passivos e do patrimônio líquido</b>	<b>2.721,4</b>	<b>2.567,5</b>	<b>2.629,7</b>



## Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	4T17 (A)	3T17 (B)	4T16 (C)	4T16 <sup>1</sup> (D)	(A)/(B) %	(A)/(D) %
Receita operacional bruta	693,3	688,1	716,3	716,3	0,7%	(3,2%)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>573,3</b>	<b>568,8</b>	<b>573,8</b>	<b>573,8</b>	<b>0,8%</b>	<b>(0,1%)</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(421,8)</b>	<b>(414,5)</b>	<b>(420,2)</b>	<b>(420,2)</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,4%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	73,6%	72,9%	73,2%	73,2%	0,7 p.p.	0,3 p.p.
Materiais	(253,5)	(246,4)	(256,0)	(256,0)	2,9%	(1,0%)
Custos de conversão e outros	(151,4)	(151,1)	(146,4)	(146,4)	0,2%	3,4%
Depreciação	(16,9)	(17,0)	(17,8)	(17,8)	(0,6%)	(5,1%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>151,5</b>	<b>154,3</b>	<b>153,6</b>	<b>153,6</b>	<b>(1,9%)</b>	<b>(1,4%)</b>
<i>Margem Bruta, %</i>	26,4%	27,1%	26,8%	26,8%	(0,7 p.p.)	(0,3 p.p.)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(106,1)</b>	<b>(106,1)</b>	<b>(108,8)</b>	<b>(108,8)</b>	<b>(0,1%)</b>	<b>(2,5%)</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	18,5%	18,7%	19,0%	19,0%	(0,2 p.p.)	(0,5 p.p.)
Despesas com vendas	(65,3)	(72,6)	(68,1)	(68,1)	(10,0%)	(4,0%)
<i>% da Receita Líquida</i>	11,4%	12,8%	11,9%	11,9%	(1,4 p.p.)	(0,5 p.p.)
Despesas gerais e administrativas	(40,7)	(33,5)	(40,7)	(40,7)	21,5%	(0,1%)
<i>% da Receita Líquida</i>	7,1%	5,9%	7,1%	7,1%	1,2 p.p.	0,0 p.p.
<b>Outras, líquidas</b>	<b>5,9</b>	<b>3,4</b>	<b>0,9</b>	<b>(6,3)</b>	<b>73,3%</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	1,0%	0,6%	0,2%	(1,1%)	0,4 p.p.	2,1 p.p.
Provisão para desvalorização de ativos	-	-	(19,1)	-	n.a.	n.a.
<b>Resultado operacional</b>	<b>51,3</b>	<b>51,6</b>	<b>26,6</b>	<b>38,5</b>	<b>(0,6%)</b>	<b>33,4%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	9,0%	9,1%	4,6%	6,7%	(0,1 p.p.)	2,2 p.p.
Resultado financeiro	(48,1)	(37,8)	(55,8)	(55,8)	27,3%	(13,8%)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>3,2</b>	<b>13,8</b>	<b>(29,3)</b>	<b>(17,4)</b>	<b>(76,9%)</b>	<b>n.a.</b>
IR e CSSL	11,7	1,7	54,9	54,9	n.a.	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>14,9</b>	<b>15,6</b>	<b>25,6</b>	<b>37,5</b>	<b>(4,4%)</b>	<b>(60,3%)</b>

<sup>1</sup> Excluindo resultado não recorrente de R\$ 7,2 milhões e provisão para desvalorização de ativos de R\$ 19,1 milhões no 4T16

Em R\$ milhões	2017 (A)	2016 (B)	2016 <sup>1</sup> (C)	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	2.687,2	2.817,9	2.817,9	(4,6%)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.198,7</b>	<b>2.311,3</b>	<b>2.311,3</b>	<b>(4,9%)</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.621,1)</b>	<b>(1.692,3)</b>	<b>(1.692,3)</b>	<b>(4,2%)</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	73,7%	73,2%	73,2%	0,5 p.p.
Materiais	(979,1)	(1.065,7)	(1.065,7)	(8,1%)
Custos de conversão e outros	(574,2)	(554,9)	(554,9)	3,5%
Depreciação	(67,8)	(71,7)	(71,7)	(5,4%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>577,6</b>	<b>619,0</b>	<b>619,0</b>	<b>(6,7%)</b>
<i>Margem Bruta, %</i>	26,3%	26,8%	26,8%	(0,5 p.p.)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(415,3)</b>	<b>(426,1)</b>	<b>(426,1)</b>	<b>(2,5%)</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	18,9%	18,4%	18,4%	0,5 p.p.
Despesas com vendas	(272,8)	(280,7)	(280,7)	(2,8%)
<i>% da Receita Líquida</i>	12,4%	12,1%	12,1%	0,3 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(142,4)	(145,4)	(145,4)	(2,0%)
<i>% da Receita Líquida</i>	6,5%	6,3%	6,3%	0,2 p.p.
<b>Outras, líquidas</b>	<b>18,6</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(12,0)</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	0,8%	(0,2%)	(0,5%)	1,4 p.p.
Provisão para desvalorização de ativos	-	(19,1)	-	n.a.
<b>Resultado operacional</b>	<b>180,9</b>	<b>168,9</b>	<b>180,9</b>	<b>0,0%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	8,2%	7,3%	7,8%	0,4 p.p.
Resultado financeiro	(185,2)	(233,5)	(233,5)	(20,7%)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(64,6)</b>	<b>(52,7)</b>	<b>n.a.</b>
IR e CSSL	26,0	58,3	58,3	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>21,6</b>	<b>(6,3)</b>	<b>5,6</b>	<b>289,0%</b>

<sup>1</sup> Excluindo resultados não recorrentes de R\$ 7,2 milhões em 2016 e provisão para desvalorização de ativos de R\$ 19,1 milhões em 2016

## Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	4T17	4T16	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do período	14,9	25,6	21,6	(6,3)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	18,4	19,3	73,7	77,7
Provisão para desvalorização de ativos	-	19,1	-	19,1
Imposto de renda e contribuição social	(11,7)	(54,9)	(26,0)	(58,3)
Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangíveis	(9,2)	(7,2)	(16,7)	(5,5)
Variações cambiais	7,7	13,7	9,4	20,0
Variações monetárias	(0,9)	(0,2)	0,3	(0,2)
Juros e encargos	33,9	95,4	156,4	194,1
Outras provisões	2,6	9,3	2,6	9,3
	<b>55,9</b>	<b>120,1</b>	<b>221,4</b>	<b>249,8</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>				
Títulos e valores mobiliários	(3,3)	15,9	(8,7)	(76,2)
Duplicatas a receber	10,1	(8,3)	(24,1)	(89,4)
Estoques	13,0	27,6	17,6	53,8
Adiantamento a fornecedores	2,5	(0,8)	(1,6)	2,6
Fornecedores	33,6	4,3	21,6	43,0
Outros	(47,2)	(60,4)	(40,7)	(42,9)
	<b>64,6</b>	<b>98,5</b>	<b>185,5</b>	<b>140,8</b>
Juros pagos	(25,0)	(36,6)	(125,3)	(139,1)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(0,9)	(0,3)	(6,2)	(1,5)
	<b>38,6</b>	<b>61,7</b>	<b>54,0</b>	<b>0,2</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de investimentos permanentes	(4,1)	(4,0)	(15,9)	(17,4)
Aquisição de ativo imobilizado	(20,2)	(5,7)	(55,3)	(56,3)
Aquisição de ativo intangível	(3,1)	0,6	(3,1)	(1,3)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangíveis	31,1	(0,9)	41,8	1,3
Empréstimos entre partes relacionadas	(7,5)	(33,6)	(3,4)	(47,3)
	<b>(3,8)</b>	<b>(43,5)</b>	<b>(36,0)</b>	<b>(121,0)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Ingresso de novos empréstimos	151,6	127,2	840,9	910,4
Liquidação de empréstimos	(152,9)	(133,3)	(860,3)	(769,1)
	<b>(1,3)</b>	<b>(6,1)</b>	<b>(19,4)</b>	<b>141,3</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	1,8	2,3	(3,6)	(10,1)
	<b>35,3</b>	<b>14,3</b>	<b>(4,9)</b>	<b>10,4</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>				
No início do período	120,1	146,1	160,4	149,9
No fim do período	155,4	160,4	155,4	160,4



*Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.*

*Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*